CÂMARA MUNICIPAL DE BOM DESPACHO
Fls. 02
A CASA DO CIDADÃO

PROJETO DE LEI Nº 53/2021

(Do Ver. Marquinho da Copasa)

Dá denominação a Logradouro Público e dá providências.

1

O Povo do Município de Bom Despacho, Estado de Minas Gerais, por seus representantes na Câmara Municipal, aprovou e eu, em seu nome, sanciono a seguinte Lei.

Art. 1º - Passa a denominar-se Avenida Professor Jacinto Guerra, o logradouro público atualmente denominado Avenida dos Pequis, continuação da Avenida Doutor Roberto, Bairro Ana Rosa, Bom Despacho/MG.

Art. 2º - O executivo providenciará a colocação de placas e a devida comunicação à Empresa de Correios e Telégrafos, CEMIG, COPASA e OI e demais empresas detentoras de cadastro das referidas ruas.

Art. 3° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Bom Despacho/MG, 11 de maio de 2021.

Marquinho da Copasa
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE BOM DESPACHO
Fls 03
A CASA DO CIDADÃO

Justificativa

Jacinto Guerra, nasceu em Bom Despacho (MG), em 16 de julho de 1935. Dipl. em Letras, fez pós-graduação em Educação, extensão universitária em Ciência Política e Cultura Portuguesa (Univ. de Evora, Portugal). Vereador e presidente da Câmara Municipal de Bom Despacho, tendo sido também secretário municipal de cultura e turismo. Veio para Brasília em 1980. Assessor na Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte, professor universitário, assessor de cerimonial do Ministério da Justiça, assessor na Secretaria de Cultura do Distrito Federal, pesquisador do Memorial JK, presidente da Fundação Cultural de Bom Despacho. Premiado em concurso literário. Colab. em periódicos. Pert. à Associação Nacional de Escritores. Autor da proposta de criação do Museu do Escritor (ANE). Partic. das antologias Cronistas de Brasília, vol. 1, 1995, org. de Aglaia Souza; O prazer da leitura, 1997 (org. em parceria); Antologia do conto brasiliense, 2004, org. de Ronaldo Cagiano. Bibl.: A lenda de Bom Despacho, 1985; JK – triunfo e exílio, 1988; O gato de Curitiba, 1994; Arraial da Senhora do Sol, 1997; Gente de Bom Despacho – história de quem bebe água da Biquinha, 2003; JK – um comício em Goiás, 2005; Oficinas culturais, 2007; Uma casa navega no mar, 2008; O cavaleiro andante, 2010; Viagem a Vila Verde, 2013. Faleceu em 22 de fevereiro de 2019.

SINOPSE

Um livro que retrata mais uma vez toda uma paixão do autor por suas origens, assim como a história, cultura, religiosidade e valores da terra, revelando lugares e, sobretudo, o talento de sua gente, que se destaca na literatura, na ciência, nas artes, na política, não somente na região, mas no Brasil e em várias partes do mundo.

SOBRE O AUTOR

O professor e escritor JACINTO GUERRA, brasileiro de Bom Despacho, Minas Gerais, viveu parte de sua infância e adolescência em Moema, antigo arraial do Doce, na época uma pequena vila entre Lagoa da Prata e Bom Despacho. Desde pequeno ajudava sua mãe, que era professora e depois Agente Postal, e seu pai, num pequeno negócio para o comércio na região.

Em Moema, Jacinto trabalhou numa padaria e, mais tarde, numa loja de tecidos. Ajudava nos trabalhos da casa, buscando água na mina do Chico Marçal para o consumo de casa, e água do Açude para o banho. Nesse período, teve intenso contato com a natureza em chácaras, sítios e fazendas da região.

Aprendeu a nadar no Açude e nos córregos que ficam próximos do antigo arraial. "Para aprender a nadar, tínhamos o hábito de engolir peixinhos muito pequenos, as piabinhas.

Gostávamos também de comer bundas de tanajura assadas.

CÂMARA MUNICIPAL DE BOM DESPACHO
A CASA DO CIDADÃO
Fls. 04

Eram uma delícia!", revela o professor.

E ele nos fala de mais algumas de suas doces memórias: "Em Moema, plantei e cuidei de pequenas hortas em nosso quintal, buscava leite na Fazenda do Doca, criei filhotes de passarinhos – especialmente periquitos, trabalhei como auxiliar de fotógrafo "lambe-lambe" numa das grandes festas populares da cidade.

Desde muito cedo, acompanhei com interesse a vida cultural da cidade, principalmente o Reinado de N. Sra. do Rosário, também conhecido como Congado, festa afro-brasileira muito popular no interior de Minas".

"Depois vieram os novos tempos de Bom Despacho, de Belo Horizonte. Os sonhos da juventude, o casamento com Nilce Coutinho, a vida de família, o nascimento dos filhos, a profissão de educador. Uma temporada no Rio de Janeiro; as viagens pelo Brasil e pelo mundo - América do Sul, Itália, Grécia e outros países, especialmente Portugal, com altos momentos em Évora, Vila Verde, em Lisboa, no Porto. E coisas muito especiais em Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade".

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME: JACINTHO GUERRA

CPF
008.230.316-91

MATRÍCULA: 021253 01 55 2019 4 00284 057 0107243 61

SEXO	COR	ESTADO CIVIL E IDADE
masculino	branca	casado(a), 83 ano(s)

NATURALIDADE	DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO	ELEITOR
Bom Despacho-MG	Identidade 1.314.402 SSP-DF	SIM

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA
Antonio Guerra Filho, Esther Pinto Guerra. Endereço do(a) falecido(a): SQS 109 Bloco C Apto 219 - Asa Sul RA I Brasília-DF

DATA E HORA DE FALECIMENTO	DIA	MÊS	ANO
aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove às 10:09 horas	22	02	2019

LOCAL DE FALECIMENTO
Hospital Alvorada Brasília - Asa Sul RA I, na cidade de Brasília-DF

CAUSA DA MORTE
Parte I - Edema Cerebral, Hematoma Subdural Agudo
Parte II - Hipertenso, Diabetes Mellitus

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO (município e cemitério, se conhecido)	DECLARANTE
Sepultamento no Cemitério Campo da Esperança, na cidade de Brasília - RA I-DF	Elisângela Conceição Santos

NOME E NÚMERO DO DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO
Dr(a) Euler Junio - 16912 DF

AVERBAÇÕES / ANOTAÇÕES A ACRESCER
O falecido era eleitor em Brasília-DF. Deixou bens a inventariar, não deixou testamento conhecido. Deixou quatro (04) filhos de nomes: Elisabete Coutinho Guerra, Antonio Victor Coutinho Guerra, Eduardo Coutinho Guerra e Luciana Coutinho Guerra. Não deixou herdeiro(s) interdito(s). Deixou viúva a Sr (a) Nilce Coutinho Guerra, não foi apresentada a certidão de casamento. A declarante compareceu na qualidade de preposto do Eduardo Coutinho Guerra, filho do falecido.

ANOTAÇÕES DE CADASTRO

TIPO DOCUMENTO	NUMERO	DATA EXPEDIÇÃO	ORGÃO EXPEDIDOR	DATA DE VALIDADE
RG				
PIS/NIS				
PASSAPORTE				
CARTÃO NACIONAL DE SAUDE				

TIPO DOCUMENTO	NUMERO	ZONA/SEÇÃO	MUNICIPIO	UF
Título de eleitor				

CEP Residencial		Grupo Sanguíneo	

* As anotações de cadastro acima não dispensam a parte apresentação do documento original, quando exigido pelo órgão solicitante.

Selo Digital: TJDFT20190ZZ00312888ULDI
Consulte em www.tjdft.jus.br
2º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL E CASAMENTOS, TITULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURIDICAS DE BRASILIA
OFICIAL REGISTRADOR: JESSE PEREIRA ALVES
BRASILIA / DF
CRS 504 BLOCO "A" LOJAS 07/08 - AV W3 SUL - ASA SUL
TELEFONE: (61) 3214-5900 FAX (61) 3214-5913
www.cartorio2bsb.com.br contatos@cartorio2bsb.com.br

O conteúdo da certidão é verdadeiro.
Dou fé.
Brasília, 18 de março de 2019

Tânia Maria da S. Ribeiro
Escrevente Autorizada

ARPENBRASIL AA012483816 BRP

Scanned with CamScanner